



PAIVA, João José Machado de (Santo Tirso, c. 1770 – Porto, 1818)

Violinista, maestro, compositor e regente de dança, natural de Santo Tirso, que exerceu a sua atividade profissional na cidade do Porto, entre os finais do século XVIII e princípios do século XIX. Poucas são as notícias biográficas a respeito de João José Machado de Paiva. A referência impressa mais antiga é feita pelo geógrafo veneziano Adrien Balbi (1782-1848) que, em seu *Essai statistique sur le Royaume de Portugal et d' Algarve*, ao mencionar um músico “Paiva”, diz apenas que esse era um *excellent joueur du violon* e que havia falecido há poucos anos, na cidade do Porto (BALBI, 1822, p. ccix).

João de Paiva recebeu suas primeiras lições de música através de seu pai e irmãos. Ainda jovem, após tocar para o desembargador, corregedor e provedor da Comarca do Porto Francisco de Almada e Mendonça (1757-1804), recebeu, desse, apoio para ir estudar com um músico de nome Pietro Libon, aquando a estadia desse violinista na invicta cidade (*LIVRO dos Obitos...*, p.4). Entretanto, deve tratar-se do famoso violinista espanhol Filipe Libon (1775 – 1838), discípulo de Viotti, que esteve, em 1796, em Lisboa e supostamente no Porto, pois não há notícias de um outro músico “Libon”, em Portugal¹.

João de Paiva foi 1º violino, maestro e director de dança do Teatro de São João, função ocupada, após sua morte, por um de seus mais notáveis alunos, o violinista João António Ribas (1799-1869) (*LIVRO dos Obitos...*, idem).

Sobre as atividades como compositor, Ernesto Vieira menciona dois bailados com música de João Machado Paiva, levados à cena no Real Teatro de São João, nos anos de 1807 e 1810 (VIEIRA, vol.2, p. 147):

– *Jason e Medea*, baile tragico pantomimo, dividido em quatro actos d’invenção do celebre Mr. Nover, e agora dirigido por Domingos Magno, offerecido ao Ill.mo e Ex.mo Sr.

¹ Filipe Libon esteve em Lisboa no ano de 1796 e recebeu, do então príncipe Regente D. João, o título de “violinista solo” real. Não se sabe por quanto tempo o músico residiu em Portugal mas, em 1798, Libon encontrava-se como músico da corte espanhola, em Madrid e, a partir de 1800, em Paris (Saldoni, 1868, vol.1, p. 225). Entretanto, no Universal Lexikon (1834), Schilling menciona o músico como Pierre Libon (Schilling, 1841, p. 377).



Pedro de Mello Breyner, por Lourenço Lacomba, primeiro bailarino do Real Theatro de S. João d' esta cidade no dia 5 de fevereiro de 1807 (P.Ln - T.S.C. 780 P)

_D. João de Castro em Dabul, Baile Heroico Pantomimo, composto por Pedro Maria Petrelli para se executar no Real Theatro de São João, da cidade do Porto, no dia 04 de Fevereiro de 1810. (A musica he composta por João José de Paiva) (P-Ln - T.S.C. 487 P).

Sobre essa última obra, Joaquim Vasconcelos especula, em seu dicionário biográfico, que João Machado Paiva e João José de Paiva deveriam ser o mesmo músico (VASCONCELOS, 1870, vol.2, p. 13), dúvida não compartilhada por Vieira. O nome completo João José Machado de Paiva é mencionado em um anúncio reproduzido por Ernesto Vieira, sobre um concerto em benefício de João Nepomuceno Medina de Paiva, único filho identificado do violinista que, assim como o pai, teve uma reconhecida atividade profissional ao ocupar a função de 1º violoncelo do Real Teatro de São João² e também por ser compositor (VIEIRA, vol.2, pp. 147-148).

João José Machado de Paiva faleceu no dia 04 de Junho de 1818, aos 48 anos de idade. A respeito de suas qualidades musicais e de sua morte nos dá notícias o *Livro dos obitos dos proffessores de musica que tem falecido na cidade do Porto (1814-1876)*:

(...) o Som q.^e sacaba do Instromt.^o era mavioso, cheio, e algum tanto Romantico; tocaba toda a Musica q.^e se lhe apresentase: quer fosse Quart.^{os}, Concertos, Missas, e Sinfonias; em suma Proffesor Consumado. compoz alguma Muzica, mas hera p.^a servir nos Bailes da Comp.^a Lirica = elle hera a mais de Regt.^e das Operas, Comedias, Capellas, e mais funcõens: hera Regt.^e das Danças. o Genio era Pacifico, Bondoso, e Muinto Amigo dos Seus Amigos: Amigo de ler, principalmte libros de Matematicas: finou-se a 4 de Junho do Anno 1818. = com 48 Annos de Idade (*LIVRO dos Obitos...*, p. 4)

Bibliografia

² Apesar de ser mencionado por Vieira e Amorim como violinista da orquestra do Teatro S. João, João Nepomuceno Medina de Paiva exerceu, ao menos entre os anos de 1842 e 1873, nessa orquestra, a função de 1º violoncelo (Cymbrom, 1998, pp. 247-248).



AMORIM, Eugenio. 1941. *Dicionário Biográfico de Músicos - com 21 retratos*. Porto: Maranus.

BALBI, Adrien. 1822. *Essai statistique sur Le Royaume de Portugal et D' Algarve, comparé aux autres états de L'Europe, et suivi d'un coup d'Oeil sur l'état actuel des Sciences, des Lettres et des Beaux-Arts parmi les Portugais des deux hémisphères. Dédié a Sa Majesté Très-Fidèle*. Paris: Ches Rey et Gravier, Libraires, Tome Second.

CYMBRON, Luísa. 1998. *A ópera em Portugal, 1834-1854: o sistema produtivo e o repertório nos Teatros de S. Carlos e S. João*. Tese de doutoramento Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade de Lisboa.

LIVRO dos Obitos dos professores de Musica que tem falecido na cidade do Porto – Acervo Particular.

SALDONI, Baltasar. 1868. *Diccionario biográfico-bibliográfico de efemérides de músicos españoles*. Madrid: Imprenta á cargo de D. Antonio Perez Dubrull, tomo primeiro.

SCHILLING, Gustav. 1841. *Encyclopädie der gesammten musikalischen Wissenschaften, oder Universal – Lexicon der Tonkunst*. Stuttgart: Berlag von Franz Heinrich Röbler, vierter band.

VASCONCELOS, Joaquim. 1870. *Os músicos portugueses – Biographia/Bibliographia*, Porto: Imprensa Portuguesa, vol.2.